

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

<b>Designação:</b> RECERTIFICAÇÃO TAT	<b>Código:</b> M421
<b>CNQ:</b> NIL	<b>Código:</b> NIL
<b>Tipo de formação:</b> Aperfeiçoamento técnico.	
<b>Área de formação:</b> Emergência pré-hospitalar.	
<p><b>Objetivo geral:</b> Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência de TAT.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b> Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Saber:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o conceito de cadeia de sobrevivência;</li> <li>• Identificar os potenciais riscos para o reanimador;</li> <li>• Descrever o conceito de desfibrilhação automática externa;</li> <li>• Identificar as regras de segurança inerentes à utilização do desfibrilhador automático externo (DAE);</li> <li>• Descrever os passos e a sequência de intervenção com o DAE;</li> <li>• Discriminar as situações em que se deve administrar oxigénio;</li> <li>• Identificar as situações de paragem cardiorrespiratória e obstrução da via aérea no adulto e pediatria;</li> <li>• Descrever a anatomia e fisiologia do corpo humano;</li> <li>• Descrever os passos do exame da vítima de acordo com o protocolo adequado;</li> <li>• Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e/ou trauma;</li> <li>• Diferenciar as técnicas de trauma adequadas à situação clínica do doente.</li> </ul> </li> <li><b>2. Saber fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar corretamente e em segurança as manobras de suporte básico de vida adulto, com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor;</li> <li>• Executar corretamente as manobras de SBV adulto e pediátrico, de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor;</li> <li>• Colocar corretamente uma vítima em posição lateral de segurança no momento adequado;</li> <li>• Aplicar o algoritmo de desobstrução da via aérea no adulto e na pediatria (DVA);</li> <li>• Executar os passos do exame da vítima, de acordo com o protocolo adequado;</li> <li>• Aplicar a oxigenoterapia de acordo com a situação;</li> <li>• Aplicar os procedimentos adequados de acordo com os sinais e sintomas em situação de doença súbita e/ou trauma;</li> <li>• Prestar os cuidados adequados perante um parto iminente;</li> <li>• Executar as técnicas de trauma, de acordo com o protocolo adequado.</li> </ul> </li> <li><b>3. Saber ser ou estar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar de acordo com as técnicas adequadas;</li> <li>• Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas pelo chefe de equipa;</li> <li>• Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.</li> </ul> </li> </ol>	
<b>Destinatários:</b>	

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a os elementos dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros, habilitados com o curso de Tripulante de Ambulância de Transporte.

**Modalidade:** Modular não certificada.

**Organização:** Presencial.

**Conteúdos programáticos:**

Bloco 1: Suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE).

Bloco 2: Suporte básico de vida pediátrico.

Bloco 3: Práticas de emergências médicas e parto iminente.

Bloco 4: Práticas de técnicas de trauma, imobilização de membros, pensos e ligaduras.

Bloco 5: Práticas de técnicas de trauma.

Bloco 6: Revisões, avaliação teórica e encerramento do curso.

**Carga horária:** 25 horas.

**Horários/cronograma:**

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M421U1	SBV- DAE	2	5	-	-
M421U2	SBV pediátrico	1	3	-	-
M421U3	Práticas de emergências médicas e parto iminente	-	3	-	-
M421U4	Práticas de técnicas de trauma, imobilização de membros, pensos e ligaduras	-	4	-	-
M421U5	Práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
-	Revisões	1	-	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
-	Avaliação e encerramento do curso	1	-	-	-
Subtotal		6	19	-	-
Total Módulo I		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

**Metodologias de formação:** Sessões teóricas e teórico-práticas/práticas: Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

**Critérios e metodologias de avaliação:**

**Avaliação Teórica**

- Teste escrito constituído por 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa);
- A classificação do teste escrito deve ser igual ou superior a 10 valores;
- Não está prevista a repetição do teste escrito.

**Avaliação Prática Contínua**

- SBV-DAE, classificação igual ou superior a 10 valores;
- SBV pediátrico, classificação igual ou superior a 10 valores.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do curso.

A **classificação final** resulta da média aritmética das componentes avaliadas, arredondada às décimas.

**Local de realização:** Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

**Recursos técnico-pedagógicos:**

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tela de projeção;</li> <li>• Computador/tablet.</li> </ul>
<p><b>Espaços e equipamentos:</b></p> <p>A disponibilizar pela ENB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de simulação e treino por cada grupo de formador/formandos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Um manequim de treino em SBV Adulto;</li> <li>✓ Um desfibrilhador automático externo de treino;</li> <li>✓ Um conjunto de elétrodos de treino;</li> <li>✓ Um manequim de treino em SBV pediátrico;</li> <li>✓ Manequim de treino em parto iminente.</li> </ul> </li> </ul> <p>A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;</li> <li>• Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;</li> <li>• Manuais indicados na bibliografia (a distribuir pelos formandos com 10 ou mais dias de antecedência em relação à data de início da ação de formação);</li> <li>• Material de treino por cada formador/grupo de formandos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Uma máscara de bolso com válvula unidirecional por formando;</li> <li>✓ Aspirador de secreções e respetiva sonda;</li> <li>✓ Kit de lâmina de barbear e compressas.</li> </ul> </li> <li>• Saco de intervenção por cada formador/grupo de formandos contendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Insuflador manual de adulto e pediátrico com respetivas máscaras;</li> <li>✓ Garrafa de oxigénio, tubo de conexão, máscara de alto débito, máscara simples e cânulas nasais;</li> <li>✓ Tubo de conexão, tubos orofaríngeos e nasofaríngeos;</li> <li>✓ Esfigmomanómetro aneroide;</li> <li>✓ Estetoscópio;</li> <li>✓ Termómetro;</li> <li>✓ Glicosímetro;</li> <li>✓ Tesoura;</li> <li>✓ Manta isotérmica;</li> <li>✓ Material de penso, ligaduras 10x10 e adesivo.</li> </ul> </li> <li>• Equipamento para emergências em trauma por cada grupo de formador/formandos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conjunto de talas de madeira almofadadas;</li> <li>✓ Colares cervicais;</li> <li>✓ Maca estabilizadora de vácuo;</li> <li>✓ Maca estabilizadora ortopédica (Pluma/Scoop);</li> <li>✓ Colete de extração;</li> <li>✓ Plano duro com imobilizadores de cabeça, cintos de fixação ou cinto tipo aranha;</li> <li>✓ Capacete de motociclo.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Número de formandos:</b> Mínimo quatro (4) e máximo 24.</p>
<p><b>Pré-requisitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso TAT com prazo de validade a terminar, preferencialmente entre seis a doze meses;</li> <li>• Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.</li> </ul>
<p><b>Critérios de seleção:</b> Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.</p>
<p><b>Critérios de exclusão:</b></p> <p>De verificação alternativa:</p>

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado nos momentos de avaliação ou nos blocos específicos de SBV-DAE e SBV pediátrico;
- Ter faltado a um número de horas superior a 5% do total do módulo.

**Certificação:**

Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido certificado comprovativo com a classificação obtida, válido por cinco anos (ENB).

Nota: O formando que não obtenha aproveitamento pode solicitar à ENB uma declaração de frequência do curso, com indicação das horas em que esteve presente.

**Observações:**

Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia implica, pelo menos, uma hora de intervalo entre estes. Não são permitidas mais de oito horas de formação por dia.

Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6.

O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo, exclusivamente em ações até 12 formandos, acumular a função com a de formador.

Os blocos de SBV-DAE e SBV pediátrico devem respeitar as regras próprias do respetivo produto.

O módulo I é sempre o primeiro a ser realizado. Só os formandos que tenham obtido aproveitamento neste módulo podem frequentar o módulo seguinte.

O cumprimento com sucesso dos módulos do curso TAT não pode exceder o prazo de 90 dias, contados a partir do primeiro dia do módulo I até ao último dia do módulo II.

Qualquer alteração deve ser, previamente solicitada à Direção de Formação da ENB, que poderá ou não autorizar.

Todas as situações suscetíveis de comprometer o normal decurso da ação de formação, devem ser comunicadas, de imediato, à Direção de Formação da ENB, através do endereço eletrónico [direcao.formacao@enb.pt](mailto:direcao.formacao@enb.pt).

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cópia do documento de identificação (BI/CC) para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do curso.

**Bibliografia:**

- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico**, versão 3.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **O Tripulante de Ambulância**, versão 1.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.